

Dedico esse livro à Igreja de Jesus Cristo

Não, não foi por causa de uma maçã!

Ao término de um período de decadência
Sobrevém o ponto de mutação.
A luz poderosa que fora banida ressurge.
Há movimento,
mas este não é gerado pela força...
O movimento é natural,
surge espontaneamente.
Por essa razão, a transformação do antigo
torna-se fácil.
O velho é descartado,
e o novo é introduzido.
Ambas as medidas
se harmonizam com o tempo,
não resultando daí,
portanto, nenhum dano.

I CHING

|| Os textos a seguir são fragmentos encontrados em um dos quartéis-generais da Resistência dos Habitantes da Terra depois da batalha do Éden, o planeta havia caído, invadido por hordas de espíritos imundos, os filhos da luz se organizaram em grupos de batalha que se reuniam para dobrar a realidade, anular o ataque dos T², terminais teleguiados, humanos usados como avatas pelos espíritos das trevas para oprimir e controlar a humanidade, os escritos foram escondidos dentro do código fonte da rotina de automação das edificações da base e foram encontrados numa varredura feita pela divisão de contraguerrilha cibernética <!=as tias do grupo de oração do sábado a noite¬¬] <!=>

O relatório concluiu que se tratava de um tipo de diário que, além de registrar a rotina do combate, também continha instruções, um tipo de manual, algo que seria usado para treinar novos sacerdotes reais ||

Nos pontos mais distantes alcançados pelos olhos da humanidade existem incontáveis galáxias, todas elas abarrotadas de estrelas e planetas, uma fenomenal infraestrutura, perfeita em unidade conceitual e estrutural, toda ela permeada de propósito, uma amplidão de espaço que contém a tudo o que percebemos existir. A noite, nos lugares onde não há a influência da luz artificial das cidades, ainda é possível contemplar a dança dos astros, a via láctea como um pátio aberto, cintilando. Eu fico imaginando essa visão pela perspectiva da humanidade primitiva, durante o dia uma bola incandescente gigantesca serve como lâmpada e flutua no céu de uma extremidade a outra, no início da sua jornada ascende e ganha potência até chegar no meio do céu, depois sua força decai até chegar ao final de mais um dia, quando a escuridão chega, aparecem incontáveis pedrinhas brilhantes que a pareidolia transforma em animais que por toda a noite pastam o céu até que a bola de fogo surge outra vez.

Há apenas três mil anos as primeiras civilizações chegaram à conclusão que aquelas pedrinhas brilhantes eram astros, estrelas, planetas, luas, cometas, demoramos mais um pouco para entender que o lugar que moramos também é uma daquelas bolas, uma pedrinha brilhante que se move pelo espaço. Agora, temos tecnologia para ver 90 bilhões de anos-luz de distância, e em todas as direções para onde nos tornamos tudo o que podemos ver são conjuntos habitacionais cósmicos, bilhões e bilhões de galáxias, cada uma delas compostas por centenas de bilhões de estrelas, e todas elas por sua vez, cercadas por planetas. Somos parte desse portentoso mecanismo cósmico, fomos gerados a partir da matéria inorgânica, usinas de fusão nuclear flutuam pelo espaço espalhando energia e vida gratuitamente para todos, o universo gera o espaço no qual existirá, cria uma dimensão que se expande infinitamente dentro de si mesma, a sua estrutura é composta de estrelas, planetas e luas, as estrelas são usinas geradoras de eletricidade, os planetas são cidades flutuantes e as luas são

contrapesos gravitacionais usados na estabilização de planetas. Um sistema solar é semelhante a um conjunto habitacional que tem sua própria usina de energia, o diferencial aqui é que o universo é autônomo, um mecanismo artificial, a manifestação de uma tecnologia que só poderia ser desenvolvida para solucionar dos mais elementares aos mais complexos problemas civilizacionais: A busca por mais espaço e recursos como mão de obra e energia. O planeta é a estrutura na qual é realizada a atividade-fim do universo, trata-se de uma incubadora colossal capaz de gerar seres vivos a partir da matéria inorgânica, do pó da terra, um equipamento tão formidável que não atinamos para sua perfeição até que a comparamos às nossas casas, a casa planeta possui em si todo espaço e recursos necessários ao surgimento de uma civilização e ao seu funcionando gerando e sustentando a bilhões de indivíduos por bilhões de anos, já nossas casas não tem autonomia para um mês, todos os recursos vitais aos habitantes da casa, como água, comida e energia, estão fora da casa.

<!--galáxias são o coletivo de estrelas e cometas e outros asteroides são pedaços de astros-->

“²¹ Porventura não sabeis? Porventura não ouvis, ou desde o princípio não se vos notificou, ou não atentastes para os fundamentos da terra?

²² Ele é o que está assentado sobre o círculo da terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; é ele o que estende os céus como cortina, e os desenrola como tenda, para neles habitar;

Isaías 40:21,22”

Para manter os planetas, as máquinas incubadoras, ligadas, o Criador fez usinas de fusão nuclear, bolas de centenas de milhares de quilômetros de raio equatorial que flutuam no espaço, de forma autônoma, giram, processam Hidrogênio, átomo que possui 1 próton, em Hélio, átomo que possui 2 prótons gerando energia elétrica – Um recado claro de que quem criou aquelas usinas também eram os responsáveis por

idealizar, produzir e manter funcionando a todos os átomos do universo – (energia) que depois de produzida é enviada da estrela para os planetas sem o uso de fios, $3,9 \times 10^{26}$ watts diários de energia elétrica transmitidos em forma de ondas eletromagnéticas, que depois, e somente ao entrar em contato com a atmosfera do planeta incubadora, se transforma em energia térmica usada para abastecer a todas as formas de vida do planeta incluindo o próprio planeta.

<!-- só pra constar a produção de todas as usinas do planeta hoje ainda é de $2,5721 \times 10^{14}$ watts.-->

“⁴⁵ Porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos.

Mateus 5:45”

A usina de fusão é o gerador elétrico de um sistema planetário que pode possuir até sete planetas em zona habitável, ela gira no centro e as incubadoras giram ao seu redor se alimentando de sua energia, uma pilha cósmica que funciona por

tempo igual ou superior ao necessário a incubadora, para gerar a um novo ser do pó da terra. Dá pra entender o quanto isso é gigante? Você certamente já viu como funciona uma fazenda de gado, certo? O modelo de negócio é bem simples(?), você compra um espaço, prepara um lugar coberto, ração e água, depois compra um casal do animal que você quer multiplicar e coloca junto pra eles crescerem e multiplicarem o rebanho. Agora imagina o Criador ter a capacidade de através de um único dispositivo, uma semente, do tamanho de uma bola de gude, fazer surgir espaço suficiente para 200 bilhões de cabeças de gado, uma bola gigantesca de terra que você pode programar para gerar a qualquer ser vivo do completo e absoluto nada! Imagina isso! Uma incubadora, uma impressora 3D para fazer gado. Qual dos dois modelos vai conseguir multiplicar o rebanho com maior rapidez? Este ou aquele?

A tecnologia usada para construir o universo é sedimentar, não evolui do nada, surge para atender a um conjunto muito específico de

demandas civilizacionais, a falta de espaço, infraestrutura, energia e mão de obra. Existe um conjunto de lugares, pessoas, objetos, infraestruturas e serviços existindo e funcionando ao nosso redor, o universo se cria, constrói sua própria infraestrutura, gera e expande a vida, os sistemas de produção e abastecimento não falham. Uma coisa para a próxima vez que você vir o sol, imagina que algum cientista inventou um modelo compacto de usina nuclear que será lançada como um satélite e ficará em órbita da Terra transmitindo energia elétrica via wi-fi, quanto você pagaria por um serviço assim? Todos os dias o sol nos oferece isso de graça! Altíssima tecnologia, uma estrutura colossal artificialmente criada para gerar vida, uma chocadeira imensa, abarrotada de planetas. ¬¬]

Uma obra é tudo que existe de fato e pode ser percebido, algo que se distingue da uniformidade vazia e sem luz, um contraponto à escuridão. É possível perscrutar o princípio de todas as coisas através da inquirição filosófica, podemos viajar até

o momento no espaço em que a primeira coisa aconteceu. Antes da criação – que existe e só pode percebida mediante a luz – havia um estado de não existência, de não percepção, se não existe não possui forma, o espaço está vazio, não pode ser sentido, não pode ser percebido por que no princípio ainda não havia a luz, somente trevas. E sem a presença da luz, ainda que algo viesse a existir, de fato não existiu se não pôde ser acessado, se não pôde ser percebido. Acredito que alguém que alega ser o criador do universo deve saber o significado dessas coisas e o Criador sabe:

“¹ No princípio criou Deus os céus e a terra.

² E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

³ E disse Deus: Haja luz; e houve luz.

⁴ E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas. Gênesis 1:1-4”

Assim como a Fé materializa a razão teletransporta, então vamos nos projetar no espaço

para o momento exato em que surgiu o primeiro movimento, a primeira forma, a primeira centelha, o que a sua mente encontra ao chegar no momento da criação? Não havia espaço dimensional, infraestrutura cósmica, ou seres vivos, a existência era sem forma, vazia e escura. Agora sua alma tem a perspectiva da alma de Deus, você percebe que enquanto medita sobre a inexistência algo acontece, aquela escuridão parece reagir aos seus pensamentos, à sua Fé, e começa a mudar de cor à medida que a sua alma concebe a luz. <![...]<!

Deus inicia o livro da gênese comprovando filosoficamente que a ordem descrita para a criação ali contida só poderia ter sido coligida por uma testemunha específica da criação, o Criador. A brutalidade filosófica desses versos dá uma ideia da estatura <![e do censo de humor:] <![daquele com quem estamos lidando, até onde nossa alma puder investigar lá Ele está, a pessoa pensa que descobriu algo sobre o princípio das coisas, luz e trevas, <![blablablá]<![mas se dá conta que o Criador destilou um conhecimento que só poderia

ser concebido por alguém que estava lá, pensamos que seríamos os primeiros a chegar ao cume, mas lá estava o Criador, assentado no centro, ministrando aos sábios da Terra.

Um debate a respeito da Obra demanda a existência de seres vivos, pensantes e autônomos, e a existência de seres vivos, pensantes e autônomos demanda a existência da obra. Verdades inexpugnáveis que podemos extrair daí: A obra é o ovo a humanidade é o filhotinho, se o ovo gerou um homem é por que é filhote de Homem, não é pintinho. Se você caísse num daqueles ninhos com ovos gigantes e naquele mesmo momento um deles se quebrasse e de dentro saísse um pterossauro, você saberia, com certeza, que aquele ovo foi gerado por dois outros seres da mesma espécie com o objetivo de gerar a um outro semelhante a si mesmos, da mesma forma, a existência e o propósito do ovo sentenciam a presença de um nível existencial anterior, no qual houvesse infraestrutura universal e seres capazes de imprimir propósito, quer sejam

um casal de animais ou incubadoras cósmicas. Se o ovo *na sala* demanda existência e propósito anteriores, podemos inferir que o mesmo se aplicaria a inteligência contida no universo? Se um dos ovos do universo eclodiu a um ser humano do pó da terra, isso sentenciaria a existência de infraestrutura e inteligência anteriores? Se o universo é um ninho cósmico, uma tecnologia artificial criada para gerar e manter a vida, deve existir inexoravelmente, quem ajuntou esse ninho?

Quando a energia da estrela está prestes a acabar a quantidade de hélio fica muito grande, a temperatura e a pressão no núcleo da estrela chegam a níveis extremos e isso causa um aumento na repulsão, os átomos de hélio são esmagados lentamente pelo esmerilhamento provocado pela colisão e pela compressão no núcleo da estrela que assim passa a sintetizar elementos mais pesados como carbono e oxigênio. A depender da massa, ou seja do seu tamanho, a fornalha, pode ter três destinos diferentes depois de esgotado o seu combustível, cada uma delas

cumprindo uma função muito específica para manutenção do funcionamento autônomo de todo o universo.

A criação dos elementos mais pesados demanda cada vez mais energia da estrela, cujo combustível, o hidrogênio, já está piscando na luz reserva, quando enfim esse combustível se esgota a estrela colapsa sobre seu próprio peso, explode em *supernova* aspergindo uma poeira que possui todas as matérias-primas necessárias ao funcionamento do universo; transformam-se em *anã branca*, uma bola de carbono e oxigênio, a carcaça incandescente do núcleo da estrela que ainda vai demorar bilhões de anos para esfriar; ou, num *buraco negro*, ralos de quarta dimensão que drenam para dentro de si mesmos ao éter – nuvem das partículas orvalhadas pelas estrelas – como um moinho que esmaga a matéria e rasga o tecido do espaço dos quais se alimenta até que haja massa suficiente dentro desse buraco negro – pilão das galáxias – para que uma nova fornalha se ascenda, uma nova estrela nasça.

Tudo isso de forma completamente automática, autônoma, não tem piloto, somente as instruções impressas na semente pela Fé do Criador, não existe posto de gasolina ou de recarga, todos os processos e recursos são automatizados e estão disponíveis dentro da própria estrela. Quando olhamos para o nível de automação de processos das atividades industriais na Terra e olhamos para o universo temos uma dimensão da tecnologia necessária para automatizar a um conjunto de processos que cria espaço do nada, cria dentro desse espaço a infinitos planetas, com áreas de milhares de km², incubadoras, estruturas que geram a um indivíduo pensante partindo do absoluto zero, moradias infinitas, energia infinita para suportar vidas infinitas. Sabe o que mais possui em si todos os recursos para gerar a vida e funciona de forma autônoma para executar todas as etapas necessárias ao cumprimento de seu propósito? Uma semente!

Na semente, podemos identificar o nível de desenvolvimento de uma civilização, quantas etapas da produção de um de nossos bens nossa indústria consegue tornar autônomos? Você conhece um único bem cuja produção seja completamente independente da ação humana direta? Não apenas parte do processo de produção, como uma fábrica que possui um maquinário que automatize o engarrafamento de bebidas por exemplo, mas uma máquina capaz de automatizar a todos os processos relativos à produção daquele item, uma embalagem de um refrigerante que se constitua de um mecanismo que pode gerar a uma pequena fábrica de refrigerantes, depois de vazia a embalagem é enterrada e regada com água, o mecanismo projeta de si a pequenos filamentos, pequenas mangueiras que sugam os insumos – diretamente do pó da terra – necessários, primeiramente a construção do edifício da fábrica depois, à produção de safras e mais safras de refrigerantes, durante anos a fio.

Percebe a diferença entre a tecnologia humana e aquela presente no universo? Um único objeto, programado para realizar várias tarefas sem que ninguém precise interferir, é genial! Imagina se a nossa indústria absorvesse esse conceito e criasse uma semente de carro? Alguém idealiza, o planeta imprime, simples assim, não mais fábricas, trabalho, insumos, energia, tudo dentro de uma bola de gude, de uma semente. Como que ativa? Joga na terra, molha e deixa o sol aquecer, três meses depois, boom! Safra de carro.

Acredito que pessoas que vivem em lugares paradisíacos podem perder a sensibilidade para reconhecer e ainda se encantar com a beleza, com o tempo a tendência é que o extraordinário se torne comum e deixemos de nos sentir agraciados e de estar conectados àquele lugar. O mesmo acontece com relação ao universo, desde os grandes astros do cosmos até a semente de feijão, tudo o que existe carrega em si uma sabedoria extrema, elegante, generosa. Há uma pena a se pagar pelo contato excessivo com a beleza(?), tudo

o que funciona ao nosso redor é tão estonteantemente belo que somos tomados pelo torpor, e encarcerados na masmorra da contemplação, deixamos de perceber a pura e brutal realidade, que aquela beleza é, na verdade, tecnologia.

Sim! No final das contas, uma planta é uma máquina, uma fábrica de alimento, diferentemente das nossas, autônoma. Quantos profissionais são necessários para construir e manter funcionando a uma fábrica de alimentos humana? Edifício, maquinário, funcionários, atividade fabril em si, e qualquer outra coisa nesse quesito, só poderá se realizar através da ação direta ou da supervisão de um ser humano. Ainda que já desfrutemos de algum nível de automação industrial, ainda não somos capazes de ‘desejar e a máquina imprimir’, talvez esse nível de tecnologia pareça magia, no entanto, ela está presente no mecanismo da semente, usado para semear e fazer surgir a absolutamente tudo o que existe no universo, incluindo ao próprio universo. Como justificar a

existência de uma tecnologia que produz um artefato que automatiza todas as etapas da produção de bens e serviços que atendem a demandas exclusivas de uma civilização se não pela existência de uma civilização? Se o ovo gerou como filhote a uma solução civilizacional, o que gerou o ovo?

As demandas existenciais que ensejaram a criação de um equipamento como o universo são comuns a todas as civilizações, em todos os casos, o desenvolvimento de qualquer organismo depende da disponibilidade de espaço, infraestrutura e recursos como energia e mão de obra, na civilização humana manufaturamos os recursos disponíveis, geralmente *in natura*, mas a tecnologia existente no universo criou e mantém funcionando desde o átomo até o buraco negro. Se o ovo eclode a solução do problema de alguém, logo esse alguém existe e foi quem gerou o ovo? Cada item existente no universo é uma solução elegante para questões existenciais de uma civilização, logo, necessário é que haja uma civilização que tenha

alcançado a tecnologia para o uso de máquinas como força de trabalho, que as tenha automatizado, humanizado, conscientizado e dado livre-arbítrio. Nossas máquinas são mecanismos metálicos um tanto ameaçadoras, são barulhentas, poluidoras, lentas, etc. Mas no universo estamos lidando com máquinas operando em escala atômica, celular e cósmica, blocos de construção formados de energia pura, células que se organizam para gerar animais e vegetais, sementes que criam fábricas inteiras, autônomas, alimentadas por uma usina que transforma energia térmica em energia elétrica através da fotossíntese. Então, um gerador elétrico emite energia por milhões de quilômetros através do espaço, sem fio, sem perda, para ligar uma biomáquina que funciona utilizando a mesma energia produzida dentro daquela estrela? Tudo criado por acaso! <!-->Ieiê!<!-->

Pára agora e imagina como seria incrível se o seu celular pudesse realizar fotossíntese, você poderia mergulhá-lo num copo d'água colocá-lo ao sol e,

“bip”, já estaria conectado ao wi-fi universal gratuito, carregado por energia artificial gerada nas estrelas. Olha tudo isso! cada vegetal do planeta está conectado por um sinal elétrico ao sol, veja a dimensão desse projeto e a criatividade das soluções encontradas: “temos que alimentar os vegetais o que vamos fazer?” Uma usina de fusão flutuando no espaço espalhando energia elétrica em forma de luz, para transformar milhares de espécies de biomáquinas vegetais em alimento, pilhas gourmet comestíveis, com cheiro, textura e sabor. Imagina se a estrela já enviasse a energia em forma de eletricidade! Não, ela envia em forma de ondas eletromagnéticas, inertes ao espaço mas que geram calor apenas ao colidir com a atmosfera. Assombroso!!!

Nas plantas existe uma célula de combustível que usa a mesma tecnologia presente na célula de hidrogênio dos automóveis elétricos, só que a da planta é muito mais avançada que a do carro, ela utiliza água e luz para gerar eletricidade, os dois elementos mais abundantes do planeta, e

justamente o que Jesus disse que Deus faz chegar a todos gratuitamente, a usina de fusão nuclear passará por seu roçado, a chuva ativará a reação e zás, várias fábricas de alimento começam a crescer sem a necessidade de qualquer intervenção, e você acha que o Criador arranhou algum regador? Nããão <!--]]<!-- Ele faz chover milhões de metros cúbicos de água sobre a plantação sem que ninguém precise fazer absolutamente nada! Ninguém humano ou senciente, já que a própria planta avisa que está com sede quando a falta de água promove uma queda na produção de energia, e assim, do potencial elétrico, isso ioniza o vapor de água presente no entorno e aglutina as moléculas de água provocando a precipitação, além disso, a planta gera energia da síntese de dois gases, hidrogênio e carbônico, assim como a estrela, um modelo reduzido do reator estelar, compartimentos e estrutura para transformar luz em eletricidade, e existe uma pilha *wi-fi* gigante voando no céu enviando a luz que a planta precisa. Como isso pode ser obra do acaso?

“¹ Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.

² Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite.

³ Não há linguagem nem fala onde não se ouça a sua voz.

⁴ A sua linha se estende por toda a terra, e as suas palavras até ao fim do mundo. Neles pôs uma tenda para o sol, ⁵ O qual é como um noivo que sai do seu tálamo, e se alegra como um herói, a correr o seu caminho.

⁶ A sua saída é desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até à outra extremidade, e nada se esconde ao seu calor.

Salmos 19:1-6”

Acredito que devemos reconhecer o mérito e o sucesso da criação cósmica usando como parâmetros, seu propósito, sua eficácia, sua escala e a sua duração, o propósito indubitavelmente é gerar e manter a vida, e mesmo sendo do tamanho que é tudo no universo continua funcionando

sozinho. Agora pense, há, no modelo de produção e abastecimento humano, o conceito de automação plena? Mas há no universo. Por quanto tempo seria possível manter uma fábrica funcionando sem supervisão humana? Ora, nós começamos a usar máquinas para fazer o nosso trabalho, mas talvez não tenhamos atinado para o fato de que os serviços promovidos gratuitamente pelo universo possuem um nível de automação jamais cogitado pela mente humana, tudo funciona a partir de sementes, e tem duração infinita. E esse é apenas um dos aspectos, a execução, a semente planeja, organiza, dirige e controla, ou ainda, algo semelhante ao que acontece no ‘efeito dominó’, um conjunto de peças enfileiradas que compõe um mecanismo dotado de propósito apto a realizar todo tipo de atividade, das mais simples como criar ou modificar mensagens de texto, até as mais complexas, como circuitos mecânicos, relés, ou mecanismos quânticos e IA’s. Agora, para ter uma noção da tecnologia presente numa semente substitua os processos, inerentes à germinação por ‘dominós’, por exemplo, a primeira coisa que

acontece a uma semente ao tocar o solo é a embebição, ela absorve água, a água ativa as enzimas e as enzimas ativam o metabolismo da semente, dominó que bate em dominó, que bate em dominó. Como a semente ‘aprendeu’ a beber água? <!>Se ela aprendeu alguém ensinou<!> Como é percutido o processo? A diferença de potencial hídrico entre a semente e o solo faz com que a água seja sifonada para dentro dos tecidos celulares, a semente incha e estoura, o rompimento da casca libera hormônios e estimula a produção de enzimas, elas consomem a ‘gordura’ da semente e geram energia que o embrião precisa para crescer. Se substituir cada um dos processos da primeira fase da planta por dados não foi suficiente para dar uma dimensão, faça o inverso, tente aplicar o mesmo nível de automação da semente ao que é fabricado pela indústria humana.

“²⁰ Assim diz o Senhor: Se puderes invalidar a minha aliança com o dia, e a minha aliança com a

noite, de tal modo que não haja dia e noite a seu tempo,

²¹ Também se poderá invalidar a minha aliança com Davi, meu servo, para que não tenha filho que reine no seu trono; como também com os levitas, sacerdotes, meus ministros.

²² Como não se pode contar o exército dos céus, nem medir-se a areia do mar, assim multiplicarei a descendência de Davi, meu servo, e os levitas que ministram diante de mim.

Jeremias 33:20-22”

Eu sei, as vezes fica difícil entender o poder do Criador por causa da diferença de escala, mas facilita quando ‘trazemos pra gente’. Você já viu alguém lançar um empreendimento imobiliário certo? De repente você até já participou de algum. Um empresário procura uma área de casas para demolir e construir um prédio, depois ele compra ferragem, alicerces, colunas, tijolos etc. Agora, imagina que em vez de procurar casas de baixo custo pra demolir você lançasse um pequeno

artefato ao solo, do tamanho de uma bola de gude, e essa semente criasse um loteamento novo, criasse todas as residências, asfaltasse, imprimisse uma hidroelétrica e usinas solares e a energia fosse conectada às casas por wi-fi, todos os móveis já fossem criados montados dentro das casas, a comida crescesse dentro das geladeiras, e assim todos os indivíduos, animais, robôs e vegetais sendo cultivados e alimentados com a energia gratuita provinda da usina, da estrela.

Não tem sido fácil para a humanidade conceber a existência do Deus que a concebeu, pois além da questão da escala a atual condição de mortalidade do ser humano compromete a continuidade de nossa investigação, como sendo mortais poderíamos aprender sobre um Deus eterno? Para economizar tempo podemos buscar conhecer o resultado das investigações de outros seres humanos, vejamos David(?) em seu salmo 137:

Note que nos primeiros cinco versículos (abaixo) David demonstra como se rendeu a existência e a

supremacia de Deus, David, assim como todo ser humano faz algum dia na sua vida, passou de forma sincera e diligente a contemplar o propósito, a escala, a eficácia e a duração do universo <!--> um momento muito peculiar para qualquer ser humano, tudo sempre esteve ali, o sol, o mar, as estrelas, mas agora alguma coisa aconteceu com nossos olhos que nos permitem ver a Deus escancarado em cada mínimo detalhe da criação <!-->Então, estupefato, começou a meditar, a exaltar a criação, e sempre que uma centelha fagulha no coração do ser humano para buscar compreender a Deus, aquela Palavra viva se apresenta para ilustrar a inteligência humana, David então ao ser respondido pelo Criador sobre o funcionamento da obra concluiu que Deus existia pois o respondia, como demonstrou entendimento dos dilemas do ser humano sem que David dissesse ou mesmo soubesse que os tinha, concluiu que Deus permeia e aflora de todas as coisas.

“¹ Senhor, tu me sondaste, e me conheces.

² *Tu sabes o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento.*

³ *Cercas o meu andar, e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos.*

⁴ *Não havendo ainda palavra alguma na minha língua, eis que logo, ó Senhor, tudo conheces.*

⁵ *Tu me cercaste por detrás e por diante, e puseste sobre mim a tua mão.*

No versículo 6 David desaba e confessa:

⁶ *Tal conhecimento é para mim maravilhosíssimo; tão alto que não o posso atingir.*

Então, depois de reconhecer a preeminência de Deus sobre si mesmo David passa a considerar seu entorno e até onde a vista alcança tudo tem a marca de Deus, a estrutura é idêntica e tem o mesmo propósito, a matéria é a mesma, o modo de funcionamento é o mesmo, David provavelmente concluiu que aquele ser que se manifestou para responder a sua oração e fez aquecer o seu coração falando com ele telepaticamente, era o mesmo que

havia criado todas as coisas.<!-->ou seja, desse cabra eu não posso fugir, nem me esconder 😊 <!--> Ele está dentro de tudo, e ao mesmo tempo argumenta inefavelmente dentro de nós.

⁷ Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua face?

⁸ Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também.

⁹ Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar,

¹⁰ Até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá.

¹¹ Se disser: Decerto que as trevas me encobrirão; então a noite será luz à roda de mim.

¹² Nem ainda as trevas me encobrem de ti; mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz são para ti a mesma coisa;

¹³ Pois possuíste as minhas entranhas; cobriste-me no ventre de minha mãe.

Salmos 139:7-13”

David contemplou a criação e se deparou com o Criador, veja, ele não havia se encontrado com o Deus judeu, era o mesmo ser, mas não o havia encontrado como resultado de algum culto ou oferenda, ele olhou ao redor e viu o incontável número de serviços dos quais sua vida dependia, se deu conta que ele não os havia providenciado, não os controlava, mas eles estavam ali, funcionando de forma ininterrupta, gratuita! Ainda mais maravilhoso: Tudo isso foi feito nele, para gozo dEle e seu beneplácito é dado a todos os que são chamados à vida! Porquê? Que mérito nós temos? Uma pergunta que o conduziria a mais uma meditação, mais uma conversa íntima com o Criador. De qualquer forma, David sentiu que devia agradecer e louvou:

“¹⁴ Eu te louvarei, porque de um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.

¹⁵ Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui feito, e entretecido nas profundezas da terra.

¹⁶ Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe; e no teu livro todas estas coisas foram escritas; as quais em continuação foram formadas, quando nem ainda uma delas havia.

¹⁷ E quão preciosos me são, ó Deus, os teus pensamentos! Quão grandes são as somas deles!

¹⁸ Se as contasse, seriam em maior número do que a areia; quando acordo ainda estou contigo.

Salmos 139:14-18”

Logo depois de agradecer David se sentiu agraciado, provavelmente passou a meditar: “o que eu posso fazer pra agradecer?” Primeiro, eu devo respeitar a obra para honrar o Criador, meus pensamentos, palavras e ações devem ser percutidos para cooperar no propósito dEle: Promover a vida livre e abundante para que todos sejam perfeitos em unidade de possibilidades com o Criador. Viu então David que a luz era boa e que as ações de bondade e justiça diferiam em resultado – quanto a sua aplicabilidade para o plenificação do organismo planetário – das

ações de injustiça, separou ele então a luz das trevas e odiou toda iniquidade que ainda se pratica nesse planeta:

¹⁹ Ó Deus, tu matarás decerto o ímpio; apartai-vos portanto de mim, homens de sangue.

²⁰ Pois falam malvadamente contra ti; e os teus inimigos tomam o teu nome em vão.

²¹ Não odeio eu, ó Senhor, aqueles que te odeiam, e não me aflijo por causa dos que se levantam contra ti?

²² Odeio-os com ódio perfeito; tenho-os por inimigos.

²³ Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos.

²⁴ E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.

Salmos 139:1-24”

Essa é a tecnologia que garante nossas vidas, o sol não deixa de produzir energia, todos os dias eletricidade para mover a todos os projetos do planeta chega sem falta, sem sobrecarga, sem

queda no fornecimento, sem cobrança, um serviço está sendo prestado e nada é cobrado por isso. E a escala? É gigantesco e infinito!

Deus chamou seu Filho, antes que houvesse mundo ou mesmo o pó da terra, lhe deu uma bola de gude de presente e disse: Essa é a semente de um universo, pra ativá-la você precisa verbalizar seu propósito, então a semente lê o seu coração e imprime exatamente o que você desejou. Agora medita comigo: o que existe no coração de quem desejou que existisse o universo, um lugar lindo, onde tudo é possível, onde todos vivem eternamente sendo completamente livres?

“²² O Senhor me possuiu no princípio de seus caminhos, desde então, e antes de suas obras.

²³ Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra.

²⁴ Quando ainda não havia abismos, fui gerada, quando ainda não havia fontes carregadas de águas.

²⁵ Antes que os montes se houvessem assentado,
antes dos outeiros, eu fui gerada.

²⁶ Ainda ele não tinha feito a terra, nem os campos,
nem o princípio do pó do mundo.

²⁷ Quando ele preparava os céus, aí estava eu,
quando traçava o horizonte sobre a face do abismo;

²⁸ Quando firmava as nuvens acima, quando
fortificava as fontes do abismo,

²⁹ Quando fixava ao mar o seu termo, para que as
águas não traspassassem o seu mando, quando
compunha os fundamentos da terra. ³⁰

Então eu estava com ele, e era seu arquiteto; era
cada dia as suas delícias, alegrando-me perante ele
em todo o tempo;

³¹ Regozijando-me no seu mundo habitável e
enchendo-me de prazer com os filhos dos homens.

³² Agora, pois, filhos, ouvi-me, porque bem-
aventurados serão os que guardarem os meus
caminhos.

Provérbios 8:30-32”

A matéria inerte só pode desempenhar funções autônomas se for programada para isso, aminoácidos, glicídios, proteínas, não criam rotinas ou processos, eles cumprem as inscritas na semente que as criou mas elas mesmas não criam sementes, não possuem em sua estrutura suporte para automatização de suas ações. Para isso, elas precisariam ter ‘identidade própria’, serem autônomas. Sabe aquele sistema operacional que roda uma identidade para o robô? Eles não tem isso. Criamos e dominamos o uso da máquina operada, manual, percebemos como seria incrível se elas trabalhassem sozinhas e as automatizamos, não gostávamos muito da sua aparência, procuramos por um modelo de beleza, encontramos a nós mesmos e as aperfeiçoamos à nossa imagem e semelhança, e depois de tudo, quando vimos o quão monótono e bizarro era tratar robôs humanoides sem alma como pessoas, entendemos que era hora de soprar a vida em suas narinas e conceder live arbítrio supervisionado, liberdade consciente.

Temos isso em comum com Deus, agora, havendo nós também criado a um outro ser, semelhante, somos confrontados em como lidar com as atitudes dessa nova criatura. Como podemos ter certeza que ele não vai se rebelar e parar de me obedecer ou mesmo me atacar? Talvez fosse interessante retirar de sua programação o conhecimento sobre a possibilidade de se praticar o mal? Ao menos, talvez até a máquina aprender a controlar sua força? E para atender a ideia de alcançar o plenificamento da automação através da criação de seres semelhantes a nós e plenamente livres portanto plenamente potentes, não seria necessário dar a ele a opção de se manter inocente por vontade própria?

“¹⁶ E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, ¹⁷ Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Gênesis 2:16,17”

Live arbítrio, gestado pela consciência é o estado ideal no qual todos, máquinas e humanos, alcançamos a máxima autonomia e, portanto, a máxima potência criativa e de ação. Fica mais fácil entender os benefícios da ‘automação semental’ assim: imagina um *drone* agricultor, ele prepara a terra, planta, cuida da plantação, voa sobre a plantação analisando em tempo real a taxa de crescimento de cada um dos vegetais, o nível de água, a existência de ameaças como pragas, depois colhe tudo e armazena no celeiro. <!-->Existem três tipos de máquinas, as manuais manuais (enxada e carro de mão), as manuais automáticas (arado mecânico manual), as automáticas automáticas (arado mecânico elétrico), as automáticas autônomas (robô colheitadeira wi-fi), e as autônomas autônomas (robô colheitadeira wi-fi ia) o drone de nível autônomo² citado no exemplo acima<!-->.

<!-->**m² | ma | a² | a.A | A²<!-->**

Num universo amostral no qual todos os vetores têm força positiva e todos devem ser livres surge um algoritmo condicionante baseado na sentença lógica: “todos devem ser livres a fazer tudo, logo, todos podem fazer tudo exceto aquilo que impedir o outro de também poder fazer tudo”. Nesses sistemas de vetores de força existem a liberdade irrestrita e a perfeita, a irrestrita sugere a todos poderem fazer tudo, <!=> algo tipo faça o que tu queres pois é tudo da lei<!=> ainda as ações que porventura anulem o vetor de força do amiguinho, já a perfeita, por sua vez, apenas ao que não restrinja e liberdade perfeita de outrem.

“¹² Assim falai, e assim procedei, como devendo ser julgados pela lei da liberdade.

Tiago 2:12”

A liberdade é portanto perfeita se, e somente se, IF, (estiver_plenamente_submetida_à_lei_da_liberdade)
Uma lei sem a qual a liberdade não é livre?
Submetidos a esses parâmetros homens e

máquinas serão plenamente autônomos e plenamente livres, e agora, essa civilização chegou num patamar em que depois de dominar a tecnologia para criar espaço, recursos, energia infinitos conseguiu dotar sua mão de obra, de autonomia, de (cons)ciência, de razão.

“²⁸ Mas se alguém lhe disser: "Isto foi oferecido em sacrifício", não coma, tanto por causa da pessoa que o comentou, como da consciência,

²⁹ isto é, da consciência do outro e não da sua própria. Pois, por que minha liberdade deve ser julgada pela consciência dos outros?

1 Coríntios 10:28,29”

Deus submete o conhecimento secular à eficácia do conhecimento de Cristo, às condições *sine qua non* para o estabelecimento, manutenção e plenificação de nosso organismo cósmico expressas por Cristo como algoritmo de plenificação na sentença: "amarás o teu semelhante como a ti mesmo", isso significa que

cada individuo discirna suas aptidões e aos valores morais necessários ao seu plenificamento, assim como, se conecte por vínculos de equidade aos demais pares igualmente plenificados, e tudo isso, sob a égide da equidade, da lei perfeita da liberdade, a mesma lei que estabelece que "onde houverem dois ou mais reunidos" só não será possível fazer àquilo que restrinja a liberdade perfeita de outrem. A autonomia, a liberdade e a ciência – da relação de causalidade relativas a aplicação do bem e o mal – são os atributos necessários para que um indivíduo discirna e plenifique suas potencialidades, se a liberdade perfeita for a base de todas as nossas ações, essa legislação interna nos guiará a praticar somente ao que gera e mantém a vida, atos de justiça geram luz por que imprimem aquilo que só pode ser percebido por quem está vivo, por quem está na luz.

"Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvinte

esquecediço, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito.

Tiago 1:25"

“² Todos tropeçamos de muitas maneiras. Se alguém não tropeça no falar, tal homem é perfeito, sendo também capaz de dominar todo o seu corpo.

³ Quando colocamos freios na boca dos cavalos para que eles nos obedeçam, podemos controlar o animal todo.

⁴ Tomem também como exemplo os navios; embora sejam tão grandes e impelidos por fortes ventos, são dirigidos por um leme muito pequeno, conforme a vontade do piloto.

⁵ Semelhantemente, a língua é um pequeno órgão do corpo, mas se vangloria de grandes coisas. Vejam como um grande bosque é incendiado por uma simples fagulha.

⁶ Assim também, a língua é um fogo; é um mundo de iniquidade. Colocada entre os membros do nosso corpo, contamina a pessoa por inteiro, incendeia

todo o curso de sua vida, sendo ela mesma incendiada pelo inferno.

⁷ Toda espécie de animais, aves, répteis e criaturas do mar doma-se e é domada pela espécie humana;

⁸ a língua, porém, ninguém consegue domar. É um mal incontrollável, cheio de veneno mortífero.

⁹ Com a língua bendizemos ao Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus.

¹⁰ Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, não pode ser assim!

Tiago 3:2-10”

No livro da gênese o Senhor nos explica que fomos feitos à sua imagem e semelhança, a aparência da sua forma e suas características de caráter e poder – guardadas as devidas proporções – feitos à imagem e à semelhança do ser que criou todas as coisas pela palavra temos o poder de materializar a absolutamente tudo. Imagina você pensar e uma impressora 3D conectada à sua mente por wi-fi

imprimir exatamente o que você está pensando, isso é a Fé!

“²³ E Jesus disse-lhe: Se tu podes crer, tudo é possível ao que crê.

Marcos 9:23”

Mas será que temos clareza da grandeza desse dom? Nesse caso, como a habilidade a ser investigada é atributo humano, em vez de ‘trazer para nós’, vamos ‘levar para eles’. O que você demandaria de um robô <!>ou ser humano<!> em troca de lhe conceder uma atualização ou placa de circuito com poder para metamorfizar ao que ele quiser modificar na matriz? É razoável que aos filhotinhos do Criador fosse solicitado que aprendessem a modular seu poder para as boas obras? Cada alma é única, o produto gerado por cada uma das psiquês humanas tem um valor inestimável, ao Criador agrada que cada um de nós possa expor, à luz da apreciação de todos, o fruto da nossa criatividade e trabalho, mas para

que todos possam ser completamente livres, sendo portadores de um poder e responsabilidades tão grandes, se faz necessário que a fé de cada um imprima apenas o caminho de cada um, podemos direcionar nosso poder para nossos pares apenas em caso de fortalecer sua existência e corroborar sua investigação e obras, no mais, ao próximo como a nós mesmo.

Mas alguns podem afirmar: A Fé é algo sagrado, não pode ser usada para o mal. À quem se responderia: O livre arbítrio descentraliza a gestão transferindo todo poder decisório para o terminal, <!--robô ou humano--> extinguindo assim os processos relacionados a produção e ou supervisão da obra, assim como, garante a máxima expressão de força e de criatividade permitindo que todos sejam livres para cocriar, de outra forma como seria possível haver liberdade de arbítrio se ao homem, ou máquina, fosse proibido praticar a parte do espectro do poder da Fé, ainda que aplicada ao lado mal da força?

Enquanto estávamos no Éden, havendo concordado em nos manter sem ciência, estávamos respaldados pela inocência, se temos ciência de que podemos ser condenados se praticarmos o erro e nós o praticamos, um alerta é emitido por nossa consciência indicando que aquela atitude culminará na extinção daquele terminal, daquele ser humano. <!>Se a Fé não pode ser usada para o mal o que materializa o pecado?<!> Infelizmente, a falta de clareza sobre qual seria a verdadeira natureza do poder da Fé nos fez adotar uma ideia de que se tratava de um dom de aplicação ou cunho exclusivamente religioso, talvez uma forma de operar atitudes piedosas e espirituais com disciplina para com isso agradar a Deus. O fato é que, por conta disso, os sinais que seguiriam os que cressem estão cada vez mais escassos, raríssimos são os casos de ressurreição ou cura, a Terra cambaleia e se aprofunda em densas trevas, a Assembleia Universal dos filhos e filhas de Deus incumbida de exaltar consigo aos povos a medida que praticasse a justiça, não atina para sua manjedoura, para os fundamentos da justiça e da

liberdade, para o que fato venha a ser Fé. Possui a espada justiceira mas a usa para passar margarina no pão, poderia definir o destino do planeta através da interseção mas está lutando por subsistência. Enquanto isso os candeeiros se apagam, os demônios fazem a festa espalhando guerras, pragas e morte e tudo isso por que o exército designado por Deus para reestabelecer o domínio do Reino dEle sobre a Terra, está escondido na trincheira todo breado, tremendo, chorando e pedindo o arrebatamento.

Será que a postura da Igreja frente aos temas de interesse comunitário global seria diferente se soubesse que o poder que possui é maior do que qualquer poderio que se possa manifestar no tempo presente ou futuro? Nesse mundo ou no vindouro? Imagina se juntasse para orar e quebrar a influência da potestade sobre as autoridades de cada nação, a Igreja ora, o Espírito Santo imprime e pronto, em algumas horas o indivíduo que estava desestabilizando a nação está livre e pode atuar com verdadeira justiça. Se a oração de alguns

poucos submeteu o império romano à vontade de Deus o que acontecerá se a Igreja em todo planeta se ordenar para batalha?

“⁵ Pedro, pois, era guardado na prisão; mas a igreja fazia contínua oração por ele a Deus.

⁶ E quando Herodes estava para o fazer comparecer, nessa mesma noite estava Pedro dormindo entre dois soldados, ligado com duas cadeias, e os guardas diante da porta guardavam a prisão.

⁷ E eis que sobreveio o anjo do Senhor, e resplandeceu uma luz na prisão; e, tocando a Pedro no lado, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E caíram-lhe das mãos as cadeias.

⁸ E disse-lhe o anjo: Cinge-te, e ata as tuas sandálias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Lança às costas a tua capa, e segue-me.

⁹ E, saindo, o seguia. E não sabia que era real o que estava sendo feito pelo anjo, mas cuidava que via alguma visão.

Atos 12:4-9”

As vezes penso que a Igreja se comporta como se suas demandas tramitassem na ‘justiça comum’, ou fossem pleiteadas diante de homens, quando o fato é que no Reino de Deus, oramos em nome de Jesus Cristo com quorum mínimo de duas pessoas e tudo o que desejarmos – estando dentro da vontade de Deus - acontecerá. A Igreja é o lampião da Terra, se a Terra está no breu é porque o azeite das lâmpadas está acabando, aquelas oliveiras vertem de si azeite dourado à medida que o corpo de Cristo pratica a justiça, a justiça gera a luz, conhecimento e liberdade. <!--Então o retorno de Cristo depende mais da Igreja do que de Cristo-->

“³ Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.

Hebreus 11:3”

Todo espaço está disponível, toda energia, toda matéria-prima, toda mão de obra, pra acessar basta pensar, falar ou agir alguma ideia e aquilo

será realidade! <!-->Mas nem tudo são flores na vida daquele Homem<!--> A questão que surge é: E se em vez de materializar coisas boas o ser humano usar a Fé para imprimir malignamente a tudo o que for ofensivo ao planeta e aos seres que nele habitam?

<!-->Pensamentos, palavras e ações são, portanto, instâncias de manifestação do poder Fé, o que eu penso eu falo, o que eu falo eu faço, uma criança erra e ri, já um ser que possui ciência, que provou do fruto e está ciente, é submetido pelo paradigma da própria consciência e constrangido a se arrepender.<!-->

<!-->A consciência é uma instância autônoma de depuração que utiliza como parâmetros aos valores de autopreservação registrados em nossas próprias diretivas raiz, isso possibilita que todas as ações do indivíduo sejam balizadas por esses valores. A consciência é um tribunal, um grupo de consultores auditores autônomos que ‘conversam’ conosco sobre diversos aspectos de nossas ações, como eficácia, grau de equidade, abrangência,

duração, etc, um *gadget* que instalaríamos num robô se quiséssemos que em vez de rodar a alguma rotina de hierarquia de valores norteadores predefinidos, eles aprendessem a pesar as consequências das próprias ações antes mesmo de agir.<!>

Num sistema onde há liberdade de arbítrio, consciência da existência do bem e do mal e da consequência da aplicação de cada um destes para a constituição e exercício do pleno poder do indivíduo e do organismo social, o indivíduo pode alcançar, aplicando como método a inquirição racional, o entendimento de que tudo que acontece nesse planeta acontece exclusivamente sob a égide da causalidade, toda semente sempre se desdobrará até alcançar o propósito para qual foi criada, todo pensamento, palavra e ação são sementes que o ser humano semeia no Jardim, quando não sabe da existência do mal a mente não gera semente, mas se a pessoa tiver ciência tudo o que conseguir imaginar será realizado.

<!-->A pratica da iniquidade gera a morte, burla o mecanismo da consciência alterando seus parâmetros, suas leis, seus pesos, quando praticamos o mal contra nossos semelhantes, estamos reescrevendo nossas diretrizes raiz para que sejam aceitos pensamentos, palavras e ações consideradas letais ao ser humano e ao planeta, o conjunto de normas é modificado enganosamente assim como funcionam pesos falsos numa balança, tribunal dos pesos, a consciência conversando com o peso que afirma ter um quilo quando na verdade tem 800 gramas, que legitima a violência contra um semelhante e afirma que é justo quando na verdade não é. A prática da iniquidade, do pecado, são sementes projetadas na mente, impressas pela Fé, sementes que se desdobrarão autonomamente até cumprir todo o seu propósito.<!-->

<!-->A consciência reconhece como parâmetro à versão mais atualizada do conjunto de conhecimentos relacionados a autopreservação da raça humana em todos os terminais conectados ao

sistema, o robô ou animal, pode ter os pesos de sua consciência, substituídos pelo peso que forjamos e promulgamos sobre nossos semelhantes em cada atitude de nossas vidas, os atributos estabelecidos a um único ser humano são aplicáveis a todos os de ID semelhante, se alguém praticar a injustiça envilecerá ao planeta e a todos os que nele habitam.<!>

“⁶ Levantai os vossos olhos para os céus, e olhai para a terra em baixo, porque os céus desaparecerão como a fumaça, e a terra se envelhecerá como roupa, e os seus moradores morrerão semelhantemente; porém a minha salvação durará para sempre, e a minha justiça não será abolida.

⁷ Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, povo em cujo coração está a minha lei; não temais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis pelas suas injúrias.

⁸ Porque a traça os roerá como a roupa, e o bicho os comerá como a lã; mas a minha justiça durará para sempre, e a minha salvação de geração em geração. Isaías 51:6-8”

O Éden no entanto, era um servidor no qual havia liberdade de arbítrio porém não da consciência da existência, meramente conceitual, do mal, fomos orientados a permanecer inocentes como crianças, por que a ofensa de crianças não é computada, quando uma criança comete uma transgressão a comete por ainda não conseguir gerir a todos as potencialidades de seu próprio corpo, quando uma criança suja a fraude ela recebe suporte por que ainda não pode fazer aquilo sozinha, ela não permaneceu suja por que não aplicou seu coração à disciplina ou foi negligente com a própria vida, ela na verdade nem sabe o que é negligência, quando nos orientou a que permanecêssemos como crianças Deus estava gentil e graciosamente sugerindo que nós ainda não estávamos preparados para controlar nosso atributos, principalmente ao maior deles, o poder da nossa semelhança, a Fé.

“Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto,

meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.

1 Coríntios 15:56-58”

A respeito disso também testifica o Senhor Jesus Cristo quando nos orienta:

“Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.

Mateus 5:27,28”

“Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.

Mateus 5:27,28”

“Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo.

Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo; e qualquer que disser a seu irmão: Raca, será réu do sinédrio; e qualquer que lhe disser: Louco, será réu do fogo do inferno.

Mateus 5:21,22”

Notem que a punição está garantida a todos os que pecam não somente em ações, mas também para quem peca em pensamentos, ora, se o pensamento não tivesse influência na vida de nossos semelhantes por que seria digno de punição? Por estas coisas sabemos que os pensamentos e palavras se manifestam como instância de poder do ser humano tal qual é a ação em si. Essa exposição contínua ao poder da Fé modulado para roubar, matar destruir, fez com que o ser humano fosse pouco a pouco deixando de possuir a semelhança de poder com Deus, geração após geração nossos corpos foram enfraquecendo, a

estrutura do corpo humano, antes sagrada, adoeceu e morreu, lentamente, enquanto o corpo murchava com o passar dos anos.

“Então disse o Senhor: Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem; porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos.

Gênesis 6:3”

Ora, sabemos que o pecado mata mas a prática da justiça regenera e vivifica, mas se todos os descendentes de Adão e Eva perderam suas prerrogativas de poder como seria possível praticar a justiça de forma a resgatar a raça humana? Exato, não seria! Seria necessário introduzir no mundo a um indivíduo dotado de plenos poderes celestiais, alguém que não tivesse o seu corpo corrompido pelo pecado, e assim tivesse força suficiente para resistir às tentações de satanás, praticar a justiça e redimir a raça humana. <!> A mesma Fé que materializa a morte através do

pecado, também tem poder restaurar nossos corpos ao ponto de plenificá-lo à medida e estatura do corpo de Cristo.<!>

O plano para redimir a humanidade foi feito em duas etapas, na primeira, Deus encontrou alguém que, no meio de um mundo cheio de idolatria fosse capaz de ouvir a sua voz, Abraão portanto recebeu a função de criar um país com doze estados, a função dessa nação seria a de refinar uma linhagem da qual fosse gerado o Redentor e – sob inspiração divina – compor, transcrever, e guardar o Livro do testemunho, o livro onde seria escrito tudo o que aconteceu para que todos soubéssemos que desde o primeiro momento em que o Homem decaiu do Éden, o Senhor agiu para nos resgatar. Um país cuja missão era proteger um livro e gerar um Redentor, um Homem perfeito!

“E falou o Senhor a Moisés e a Arão, dizendo: Os filhos de Israel armarão as suas tendas, cada um debaixo da sua bandeira, segundo as insígnias da

casa de seus pais; ao redor, defronte da tenda da congregação, armarão as suas tendas.

Números 2:1,2”

A aliança mosaica, estabelecida para ser figura da que haveria de vir, continha ordenanças de sacrifício através dos quais seriam amenizadas as consequências do pecado, nesses rituais, o pecador, condenado a morte no momento em que é concebido, oferecia a vida de um animal inocente em lugar da sua própria, isso o mantinha ‘limpo’ durante algum tempo, mas não garantia que fosse definitivamente livre do pecado. Quando o pecado é praticado, os corpos, da pessoa que peca e da que é alvo, ambos são envolvidos por um tipo de impressora, que diferente da 3D, funciona a nível quântico, espiritual. Aquelas ‘impressoras’ funcionam simultaneamente para materializar exatamente tudo, incluindo enfermidade e morte, tanto no corpo quem comete o pecado, quanto no corpo alheio. O sacrifício de um animal paga a dívida de morte e retira a impressora do couro de

quem pecou, mas o corpo mortal continua a pecar no momento seguinte ao do sacrifício.

“Porque tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.

Doutra maneira, teriam deixado de se oferecer, porque, purificados uma vez os ministrantes, nunca mais teriam consciência de pecado. Nesses sacrifícios, porém, cada ano se faz comemoração dos pecados, Porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados.

Por isso, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, mas corpo me preparaste; Holocaustos e oblações pelo pecado não te agradaram.

Então disse: Eis aqui venho (no princípio do livro está escrito de mim), para fazer, ó Deus, a tua vontade.

Como acima diz: Sacrifício e oferta, e holocaustos e oblações pelo pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo a lei)

Hebreus 10:1-8

O sacerdócio levítico portanto, apesar de ineficaz para purificar o pecador de uma vez por todas, serviu como figura do sacrifício de Cristo, este sim capaz de transformar o pecador para que não pecássemos mais, pois ao Homem corrompido, incapaz de praticar a justiça, foi dado gratuitamente o galardão da justiça mediante a Fé em Jesus Cristo. Dessa forma, cada um dos que entramos em aliança com Deus pelo sangue de Jesus Cristo, somos oferecidos como sacrifício estando ainda vivos, para que o corpo mortal seja sepultado no batismo e leve consigo o pecado, e em seu lugar seja gerado em nós um corpo imortal semelhante ao corpo de Cristo, e assim o pecador, que antes não tinha forças para praticar a justiça e ser merecedor de seus frutos, recebe do Espírito Santo o poder de sermos feitos Filhos de Deus.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

João 3:16”

A nossa semelhança com o Criador nos concedeu capacidades incríveis, um poder tão grande que foi capaz de sustentar o poder e o império da morte em todo planeta Terra. Somos como antenas emitindo uma frequência metamorfizante, que pode ser modulada para o bem ou para o mal, para gerar vida ou morte, a vida, transcorre na luz, a morte, nas trevas, se na justiça que promulgamos há vida, nossos corpos prevalecem da morte como a luz da escuridão. A medida que praticamos a justiça nossos corpos se iluminam e são restaurados, primeiro vencemos as enfermidades, depois a velhice, e por fim a morte, nossos corpos serão regenerados e transmutados diante dos olhos de todas as nações.

Corpos de carne são sementes de corpos espirituais, são casulos <!-->impressoras<!--> que eclodirão corpos de luz, existem corpos de carne e corpos de luz, o de carne é transitório, foi idealizado para abrigar a alma, enquanto nossa Inteligência era treinada para aprender e aplicar as leis universais da liberdade como parâmetro de consciência que regula o uso do poder da Fé. Imagina um jogo no qual você cria seu personagem e ele vai evoluindo com as missões que realiza, no começo o personagem tem um 'corpo básico', com os menores níveis de *ataque*, *armadura* e *velocidade* depois vai ficando mais forte e ganhando mais armas. Aconteceu o mesmo conosco, recebemos um corpo de carne e nossa primeira missão <!-->no game Éden<!--> seria dominar os atributos da nossa semelhança, e o que é demandado de quem tem tal autoridade? Que não use seu poder *Jedi* contra si mesmo ou contra seus amiguinhos. E o que nós fizemos? Nós, falhamos! A instrução da disciplina cumpre sua função de filtro e impede que não iluminados acessem lugares sagrados, galáxias e mais

galáxias, planetas inteiros onde transborda paz e prosperidade, imagina os terráqueos de hoje nesse lugar, por isso, Adão e Eva foram expulsos do Éden.

“⁴⁰ E há corpos celestes e corpos terrestres, mas uma é a glória dos celestes e outra a dos terrestres.

⁴¹ Uma é a glória do sol, e outra a glória da lua, e outra a glória das estrelas; porque uma estrela difere em glória de outra estrela.

⁴² Assim também a ressurreição dentre os mortos. Semeia-se o corpo em corrupção; ressuscitará em incorrupção.

⁴³ Semeia-se em ignomínia, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará com vigor.

⁴⁴ Semeia-se corpo natural, ressuscitará corpo espiritual. Há corpo natural, e há também corpo espiritual.

1 Coríntios 15:40-44”

A segunda parte do plano dizia respeito ao Redentor e à sua missão em si, e para entender

melhor qual foi sua obra na Terra vamos vislumbrar o problema que Ele veio resolver. Acredito que para Deus uma das prioridades era encontrar uma forma de salvar Adão e Eva e seus descendentes da morte eterna, para isso, Ele nos instruiu sobre seu mecanismo, para que havendo nós discernido a maneira como foi gerada pudéssemos sobrepujá-la através do uso do mesmo atributo de poder que a materializou. Jesus Cristo venceu a morte porque não pecou, jamais usou a Fé para criar no outro um precedente de morte contra Si mesmo, ainda diante da morte Ele não materializou a mínima reação, por que sabia que se o fizesse seria passível de punição, de morte. Somos a raça dos criadores, aceitos nos altos círculos celestiais somente após conseguir dominar o poder da Fé, só é possível amolar a Fé, quer dizer, a faca, com algo mais forte que a faca, no caso da Fé, a lei da sementeira, que diz que aquilo que se plantou é o que há de brotar. Ele fez da própria vida um caminho, um mapa no qual estavam assinaladas rotas e perigos na estrada<!>como as éguas dos

carros de faraó<!>, um método verdadeiramente eficaz mediante o qual podemos alcançar a vida eterna. Vejam a coragem e a dignidade de um mestre que, para comprovar sua tese – de que seria possível redimir os corpos degenerados pelo pecado através da prática da justiça – transferiu ele mesmo sua alma para um corpo de carne semelhante ao do pecado, praticou a justiça, venceu a morte na cruz do calvário, amarrou a satanás, saqueou seus bens, voou para a glória e de lá, enviou um anjo com as ordens sobre qual seria a missão da Igreja, seu povo, exército de Deus na Terra:

Vencer a morte e libertar a Terra de toda opressão do satanás!

“²⁴ Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo o império, e toda a potestade e força.

²⁵ Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés.

²⁶ *Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte.*

1 Coríntios 15:24-26”

A respeito do protagonismo da Igreja o apóstolo Paulo testifica:

“⁵¹ Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados;

⁵² Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.

1 Coríntios 15:51,52”

A última trombeta é a sétima:

“¹⁵ E o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo

vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre.

Apocalipse 11:15”

Então que dizer, que no exato momento em que cada integrante do corpo de Cristo na Terra for transmutado para um corpo pleno em poder todas os reinos do mundo serão subjugados e Cristo reinará sobre eles eternamente? É possível inferir que há uma relação direta entre esses dois acontecimentos?

“7 Mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando estiver por tocar a trombeta, se cumprirá o segredo de Deus, como anunciou aos profetas, seus servos.

Apocalipse 10:7”

O primeiro, e ao que parece, único ato institucional do imperador Jesus Cristo – Apocalipse – foi enviado através do anjo e registrado por João, como é único devemos crer

que tudo o que a igreja precisa saber para cumprir sua missão está contido naquele documento. Depois de se identificar João declarou que o que estava prestes a escrever não era de sua autoria, que Jesus havia vencido a morte e mais do que isso, que Ele nos deu poder para também vencê-la.

O sacerdote real expia o pecado no sangue do cordeiro e a consequência do pecado, que é a degeneração do corpo, é revertida, não de forma gradual, mas num abrir e fechar de olhos, assim que todos lerem esse livro e habilitarem em si mesmos a crença de é possível vencer a morte.

“⁶ E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele seja glória e poder para todo o sempre. Amém.

Apocalipse 1:6”

“⁹ E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque

foste morto, e com o teu sangue nos compraste para Deus de toda a tribo, e língua, e povo, e nação;

¹⁰ E para o nosso Deus nos fizeste reis e sacerdotes; e reinaremos sobre a terra.

Apocalipse 5:9,10”

Passando às cartas enviadas às sete igrejas o Senhor nos alerta sobre o que pode acontecer caso a Igreja não cumpra sua obrigação de ser luz do mundo, cada Igreja é um candeeiro que gera o seu próprio azeite quando seus membros praticam a justiça, quanto mais luz os sete candeeiros emitem mais o mundo se torna cômico das próprias transgressões e entende a cruz de Cristo. O enredo da história contada nas cartas apresenta um Senhor que reafirma sua autoridade, questiona seus servos a respeito do andamento da obra, exalta suas qualidades e conquistas, e mostra de forma muito direta e clara o que deve ser mudado para que aqueles servos cheguem a ser perfeitos. Após apresentar a questão o Senhor mostra duas opções, ou você muda o seu comportamento ou:

“⁴ Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor.

⁵ Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.

Apocalipse 2:4,5”

“¹⁴ Mas algumas poucas coisas tenho contra ti, porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e fornicassem.

¹⁵ Assim tens também os que retêm a doutrina dos nicolaítas, o que eu odeio.

¹⁶ Arrepende-te, pois, quando não em breve virei a ti, e contra eles batalharei com a espada da minha boca.

Apocalipse 2:14-16”

“²⁰ Mas algumas poucas coisas tenho contra ti que deixas Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que fornicuem e comam dos sacrifícios da idolatria.

²¹ E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua fornicação; e não se arrependeu.

²² Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras.

²³ E destruirei com morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda as entranhas e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras.

Apocalipse 2:20-23”

“³ Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.

Apocalipse 3:3”

“¹¹ Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

Apocalipse 3:11”

“¹⁵ Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente!

¹⁶ Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.

¹⁷ Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu;

¹⁸ Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas.

¹⁹ Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te.

Apocalipse 3:15-19”

Notem que no texto estão escritas penalidades, imprecacões e prêmios, e todos ele dizem respeito a manutenção ou supressão de dons espirituais de conhecimento e poder para exercício do sacerdócio real, em resumo: “Se você prevaricar as trevas tomarão conta da Terra, então eu vou despedir você e entregar seu trabalho a outro, mas se você obedecer eu vou te devolver tudo que foi roubado de você por satanás, vou reabilitar seu passaporte celestial, te contar segredos espantosos, te exaltar sobre os príncipes da Terra, te vestir de justiça e te devolver acesso a Arvore da Vida”. No princípio de sua carta de regência o imperador chama para Si os seus servos e lhes declara cabal e formalmente que o destino da humanidade estava nas mãos da Igreja e a qualidade de justiça que o mundo desfrutaria seria definido pela qualidade da ação sacerdotal da Igreja, que o que seria revelado a seguir no livro seria o que aconteceria somente se a Igreja não sanasse as discrepâncias apontadas nas cartas.

“¹ Depois destas coisas, olhei, e eis que estava uma porta aberta no céu; e a primeira voz que, como de trombeta, ouvira falar comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer.

² E logo fui arrebatado no Espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e um assentado sobre o trono.

Apocalipse 4:1,2”

Uma coisa é vivenciar uma rotina religiosa, um outra, completamente diferente, é saber exatamente contra quem devemos lutar, e o alvo prioritário da Igreja é a morte. Sabe aquela briga na qual o aparentemente mais forte corre atrás do que se pensava ser mais fraco e do nada, o perseguido pára, se volta e encara a face do seu oponente com toda fúria? É isso que está acontecendo exatamente agora, a Igreja toma conhecimento de uma nova mensagem, a entende, ajusta sua postura para excelência do sacerdócio real, as igrejas de cada local atuam a nível de

principado e potestade mantendo fogo de interseção constante sobre pessoas ‘comuns’ e autoridades daquela região, um exército, interposto entre satanás e o mundo, para salvar o mundo.

Fomos reféns da morte mas agora chega! O exercício diário do sacerdócio real diante de Jesus Cristo, o sumo sacerdote de nossas almas, permitirá que construamos em nossos semelhantes a justiça que se aplicará a nós mesmos, e desde já a morte não tem mais poder sobre nenhum dos que assim procederem.<!=>Posso ouvir um ‘glória a Deus igreja’?<!=>

Até o presente momento, ao menos o tenho para mim, que da perspectiva do velho homem, praticar a justiça é a parte mais ‘dolorosa’ da conversão, temos que reordenar nosso corpo para praticar o exato oposto daquilo que praticávamos, e ainda que tenhamos a ajuda do Espírito Santo o processo continua sendo penoso. Em muitos aspectos da vida ainda somos tentados a dar vasão ao velho homem e o ânimo de nossa reação nessas

ocasiões tem muitas vezes sido o de alguém que obedece por que tem que obedecer, que faz, mas a contragosto, oramos por obrigação, jejuamos por obrigação, praticamos o que entendemos por justiça também por obrigação. Mas imagina um cenário diferente, começou a correr nas mídias sociais um boato sobre uma receita ancestral de rejuvenescimento, encontrada entre manuscritos perdidos no deserto gelado, ela foi escrita, copiada e distribuída por uma antiga linhagem de monges tibetanos, a receita era simples, tomar banho da água do degelo do Himalaia completamente nu. Se você tivesse a mínima certeza que esse boato era verdadeiro o que você seria capaz de fazer para tomar posse dessa juventude? É possível que você pedisse demissão vendesse todos os seus bens e se mudasse pro Tibet? Vamos lá! É a juventude, a chance de *volver a los 17*, que limite haveria para os esforços que todos empreenderíamos para alcançar essa dádiva?

“⁴⁴ Também o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem

achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.

Mateus 13:44”

Pela lógica, a disposição de lutar pela eternidade deveria ser infinitamente maior do que a dedicada a busca de qualquer outro prêmio terreno, o que nos encurrala entre duas possibilidades, ou não acreditamos em quem prometeu, ou não acreditamos no prêmio. Não acredito que seja por falta de Fé em Deus, 85% dos povos do planeta praticam uma religião, todas as civilizações aparecidas até o presente momento tiveram a religião como fio indutor do seu surgimento e manutenção, a questão está no prêmio, a vida eterna.

Por algum motivo não estamos conseguindo ser proporcionalmente motivados pelo maior galardão possível, e não penso que seja por não acreditarmos que é possível que algum ser humano possa se tornar eterno, a questão é que

podemos nem ainda haver entendido o que de fato significa ser eterno. Ou talvez, não reconheçamos a importância da vida eterna por que vivemos em negação com relação à morte, um estado patológico surgido por não havermos suportado lidar com as implicações de estarmos condenados a morte, uma realidade paralela na qual vivemos todos os dias de nossas vida fingindo que somos imortais, a perda de entes e amigos é tão brutal e impõe uma realidade tão insuportável que bloqueamos tudo o que diz respeito a morte.

Só poderemos entender a natureza da salvação e o que isso demandará de nós se encararmos a transitoriedade da vida terrena, se assumirmos a postura de verdadeiros peregrinos, se em vez da beleza enganosa do mundo preferirmos a companhia constante e pavorosa da morte nos cercando como carcarás. Quanto mais claro for nosso entendimento da conjuntura, mais chance teremos de agir da forma correta, nossa prontidão e atitudes serão sempre proporcionais a ameaça enfrentada, se por alguma alienação de sentidos

ignoramos a ameaça, seremos soldados desatentos, deixaremos de tomar as precauções necessárias para a defesa de nossos postos. Por exemplo, qual o conceito que você tem de si mesmo quanto ao propósito da sua existência? Um pacato cidadão que só quer ser feliz? Ou a verdade a respeito da situação do ser humano na Terra: prisioneiros condenados a morte encarcerados num planeta prisão infestado por demônios. Quem crê na primeira opção vive para o tempo presente, esta enredado na realidade *fake* criada por satanás para distrair os filhos de Deus, quem crê na segunda está sempre combatendo o bom combate, sempre atento, sempre arisco.

“⁹ Mas já em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós, mas em Deus, que ressuscita os mortos;

2 Coríntios 1:9”

“² Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete, porque naquela está o fim de

*todos os homens, e os vivos o aplicam ao seu
coração.*

Eclesiastes 7:2”

Principados e potestades são espíritos que atuam sobre as autoridades, como a política controla o destino da humanidade as controlando as potestades controlam o mundo. A grande questão aqui é que se aquela autoridade estiver livre da influência do mal ela agirá com equidade, e como somos bilhões de cristãos em todo o mundo, todas as autoridades do planeta estariam sempre cobertas por oração, protegidos e fora do alcance da ação hipnotizante e do poder mental desses espíritos demoníacos. Assim, em vez de condenar essas autoridades em juízo nós nos tornamos seus ajudadores, intercessores cujo o objetivo de vida é garantir um ambiente espiritual salubre e propício ao bom andamento de seu trabalho e da coisa pública. A base da opressão desses demônios em todo o planeta está no vínculo estabelecido entre o espírito imundo e a mente humana, o espírito se

agarra brutalmente ao corpo da vítima sugando sua energia vital, como um carrapato gigantesco e monstruoso, controlando cada um dos pensamentos, palavras e ações daquela pessoa. Quando a infestação é muito grande, a única forma de se livrar desses demônios é jejuar até que tudo o que não pertença ao corpo morra por falta de comida, o jejum tem o poder de ajustar nossa hierarquia de valores, quando não comemos estamos exaltando a Deus, colocando-o no lugar mais alto, concedendo-lhe graça e poder, para que assim, munido de toda a força que a Fé pode materializar, os demônios fujam.

“¹² Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.

Efésios 6:10-12”

Esses espíritos não tem corpo, eles só podem fazer alguma coisa através de um ser humano, mas se no momento em que eles tentarem rastrear as mentes conectáveis por *bluetooth* ou *wi-fi*, eles encontrarem um campo de força gerado e sustentado pela palavra da oração da Igreja nunca mais em nenhum lugar haverá qualquer tipo de dano, o ser humano voltará a ser como uma criança, uma que tem ciência do bem e do mal e optou pelo bem. Não acredito que a Igreja vá falhar na sua missão, fomos predestinados para a vida eterna e isso não vai mudar, o ponto é que o Senhor prefere o ouro refinado, por isso, ainda que sejamos ouro, e sim estejamos definitivamente salvos, em algum momento o Senhor pode querer recolher o que é seu, e se houverem impurezas ele as purificará pelo fogo, quanto maior a impureza, maior a temperatura e o tempo de provação. Imagina ser o segurança <!>ou atalaia<!> cuja falha causou a morte de bilhões de pessoas e a destruição de um dos planetas mais lindos do universo, nós já vacilamos no Éden, se como Igreja não conseguirmos pacificar e retomar o planeta

Terra sendo perfeitos em justiça, a despeito de todo sacrifício ofertado e dos recursos mobilizados, tenho sérias dúvidas de que o Senhor não vá ao menos considerar: "...Eu ainda tenho as pedras -.-"

A Terra foi ocupada pelas hordas celestiais malignas assim que se deu a queda da humanidade, toda comunicação com as demais comunidades celestiais foi cortada, Adão e Eva pensavam estar sós, estavam desolados, envergonhados, eram prisioneiros condenados a morte sendo vigiados pelo ser que mais odeia a raça humana. A ordem dos fatos pode indicar que a natureza enganosa de satanás tenha finalmente aflorado diante de todos como resultado de um evento catártico, o momento no qual o então conhecido como Lúcifer tomou conhecimento do nascimento dos filhos de Deus. Até aquele momento ele era um dos seres mais exaltados de toda a criação, perfeito em formosura, regente do coral universal, um entre três governantes de todo o Reino, quando andava entre as autoridades <!>Zacarias<!> todos se espantavam pois a sua

presença causava comoção. Quando satanás viu Adão e Eva pela primeira vez seu coração se encheu de ódio e vingança, ele entendeu a criação do Homem como um ato de rejeição por parte de Deus. A partir daquele momento, segundo presumo, estava declarada a guerra, satanás haveria chegado a conclusão que Deus não merecia o trono pois não sabia apreciar a verdadeira beleza e por isso não tinha conhecimento e poder para reinar, a raça humana deveria ter seu bens sequestrados e deveria permanecer em cativeiro até o dia da execução.

“¹² Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho; para as quais coisas os anjos desejam bem atentar.

1 Pedro 1:12”

“³ O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, ele se assentou à direita da Majestade nas alturas, ⁴ tornando-se tão superior aos anjos quanto o nome que herdou é superior ao deles.

⁵ Pois a qual dos anjos Deus alguma vez disse: "Tu és meu Filho; eu hoje te gerei"? E outra vez: "Eu serei seu Pai, e ele será meu Filho"?

⁶ E ainda, quando Deus introduz o Primogênito no mundo, diz: "Todos os anjos de Deus o adorem".

⁷ Quanto aos anjos, ele diz: "Ele faz dos seus anjos ventos, e dos seus servos, clarões reluzentes".

⁸ Mas a respeito do Filho, diz: "O teu trono, ó Deus, subsiste para todo o sempre; cetro de equidade é o cetro do teu Reino.

⁹ Amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, escolheu-te dentre os teus companheiros, ungindo-te com óleo de alegria".

¹⁰ E também diz: "No princípio, Senhor, firmaste os fundamentos da terra, e os céus são obras das tuas mãos.

¹¹ *Eles perecerão, mas tu permanecerás; envelhecerão como vestimentas.*

¹² *Tu os enrolarás como um manto, como roupas eles serão trocados. Mas tu permaneces o mesmo, e os teus dias jamais terão fim".*

¹³ *A qual dos anjos Deus alguma vez disse: "Senta-te à minha direita, até que eu faça dos teus inimigos um estrado para os teus pés"?*

¹⁴ *Os anjos não são, todos eles, espíritos ministradores enviados para servir aqueles que hão de herdar a salvação?*

Hebreus 1:3-14"

<!>A alma é um tipo de programa que se instalaria num robô se quiséssemos que além de cumprir suas funções de máquina plenamente automatizada, também possuísse uma personalidade e dispusesse ainda de uma interface humana, uma identidade singular que rode a partir de um sistema operacional instalável em dispositivos como computadores ou cérebros humanos, além das características individuais a

alma armazena tudo o que foi feito pela pessoa e dessa forma podemos ressuscitar nossas estações de trabalho computacionais, reinstalando o sistema operacional e realocando os backups num HD novo, num novo corpo, semelhante ao corpo de Cristo<!!><!!>calma, respira<!!>

O que acontece no planeta Terra é semelhante ao que acontece nos filmes nos quais civilizações alienígenas invadem um planeta para roubar seus recursos e usam um pequeno percentual da população local para controlar a maioria restante, os mantêm sob continuo terror psicológico e com escassez de água e comida. Um grande campo de concentração, onde prisioneiros condenados a morte desfrutam de um delírio coletivo, no qual suprimem de suas mentes a brutalidade de uma morte certa e inadvertida, vivemos acossados por vicissitudes vãs, problemas que não teremos se por algum acaso formos acometidos pela morte no próximo minuto ou daqui a 80 anos, e nada do fazemos aqui pode de forma alguma solucionar o maior de todos os nossos problemas, sermos

mortais! Acomodamos a morte dentro de nossas religiões admitindo-a como atributo inerente e parte do aperfeiçoamento da alma humana, quando na verdade a morte é a deterioração do corpo humano causada pelo uso desordenado e maligno de um atributo de poder, a Fé.

Ora, se para dirigir ou fazer qualquer outra coisa que possa impactar a coletividade é necessário obter conhecimento específico e demonstrar competência, fazer o curso e depois prova, como seria diferente a respeito da Fé? Por que a sentença proferida por Deus no Éden foi tão brutal se a desobediência de Adão e Eva se não houvesse sido promovido dano proporcional?

Quando satanás venceu os guardiões se tornou um príncipe com todas as prerrogativas asseguradas, passou a ter controle absoluto sobre o planeta e sobre os seres viventes que o habitam, assim como, completo acesso aos congressos universais nos quais se reúnem os príncipes de cada planeta<!=>Jó<!=>. Os espíritos, do homem, dos

anjos e o de Deus, são como uma projeção digital da existência real do corpo físico, um tipo de avatar *wi-fi*, um meio de comunicação, um sinal que permite ao operador se ajustar simbioticamente a cada criatura e a tudo o que existe no sistema.

“¹⁹ Havendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todo o animal do campo, e toda a ave dos céus, os trouxe a Adão, para este ver como lhes chamaria; e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome.

²⁰ E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo o animal do campo; mas para o homem não se achava ajudadora idônea.

Gênesis 2:19,20”

“¹⁹ Sabemos que somos de Deus, e que o mundo inteiro jaz no Maligno.

1 João 5:19”

O espírito do príncipe desse mundo se manifesta portanto como intenção latente de morte pairando ao redor, e dentro, de cada ser vivo no planeta Terra, a nível quântico, sussurrando uma cantilena cujo estribilho é morte a cada ser humano e ao planeta. Os que habitam o reino do mundo estão conectados ao príncipe, e são programados a cumprir a missão dele. Quando o ser humano escraviza, rouba e mata esta cumprindo ordens em nível de sistema operacional, ou até mesmo de linguagem de máquina, o mundo jaz no maligno, a Terra é o corredor da morte, a antessala da escuridão, uma cela que não se pode ver ou tocar, uma prisão para a mente.

Os anjos que se rebelaram contra o governo celestial do Criador, controlam seres humanos e os colocam como fantoches para governar os povos por intermédio dessas pessoas, o objetivo desses seres é usar a raça humana para alcançar um nível de tecnologia capaz de forçar o acesso a Árvore da Vida, o mesmo caminho que foi

bloqueado por querubins e uma espada que se refulgia, a mesma árvore da qual éramos guardiões, sem acesso a ela satanás pretende desenvolver uma tecnologia que torne possível a criação de corpos artificiais para hospedar os espíritos dos anjos caídos, um ser humano artificial de carne e osso, amortal, corpos tangíveis feitos a imagem e semelhança de um ser dotado de Fé, parte de um plano de dominação contra todas as formas de vida do planeta, com propósito de manter a raça humana como uma casta de escravos submetidos a todo tipo de tortura, até que não sejamos mais necessários: Quando em fim alcançarmos a automação plena de todos os processos para a produção do que quer que seja, o momento em que nossa civilização automatizar processos ao nível das sementes.

Quando o príncipe se conecta ao planeta está conectado a todos, submete a todos, passa a ter preeminência na hierarquia de poder das diretrizes raiz do sistema operacional do indivíduo, controla os meios de produção, controla quem nasce, quem

vive, e quem morre, não tem mais corpo mas se projeta por meio de um novo tipo de sinal, digital, que o conecta simbioticamente ao planeta para cumprir o papel de operador da incubadora. Aquele que vencer deverá portanto manter o quartel-general regional das forças das trevas sob ataque constante <!> Tipo relógio de oração só que no *hardest* <!> para que de forma alguma os principados e potestades consigam tomar aquelas posições, as cabeças das autoridades regionais, e implantem assim a dominação completa de todo o planeta Terra. Pelo contrário, a partir de agora, em todo o planeta haverá uma mobilização da Igreja para identificar e extinguir as ameaças, estabelecer um perímetro de defesa ao redor e em toda extensão da Terra, cada região celestial sob ataque de artilharia <!> grupos de oração<!>, sob fogo constante de oração, com saturação de terreno rotativa feita por bilhões de combatentes, de sacerdotes e reis.

O príncipe desse mundo objetiva tornar a Terra um lugar exclusivo para aqueles que aceitarem ser

controlados, e isso não significa que os escolhidos(?) para servir num (im)possível reino terreno de satanás serão tratados com justiça, pelo contrário, serão descartados assim que não forem mais úteis. Todos os seres humanos integrantes do exército das trevas precisam saber que todos os que se renderem serão tratados com brandura e misericórdia, que o mal não poderá retaliar contra Deus e nem contra nenhum deles, seus corpos serão retirados das usinas e trasladados para o Reino da luz inacessível e as forças das trevas não podem acessar esse novo lugar. A todos os que firmarem Aliança do sangue será concedido gratuitamente um corpo novo, um vaso inquebrável, uma interface espiritual tangível que possibilite à alma intangível e eterna interagir com a criação, à medida que é fagocitada à unidade do amor pelo poder de Deus em Cristo Jesus. Nossa graduação na escola cósmica não seguiu os trâmites normais, mas em Cristo recuperamos o direito de possuir corpos feitos de luz, muito diferente do engano do mundo, todos os que escolherem se aliar a Cristo serão tratados com

igualdade, com o amor e com a misericórdia que Deus reserva a Cristo.

“¹⁸ Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos;

¹⁹ E qual a sobre-excelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder,

²⁰ Que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e pondo-o à sua direita nos céus,

²¹ Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro;

²² E sujeitou todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja,

²³ Que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos.

Efésios 1:18-23”

Veja a humanidade, nos últimos 200 anos nossa tecnologia evoluiu ao ponto de já possuímos previsão tecnológica de num futuro próximo poder transferir nossa ‘mente’ para corpos robóticos, seria muito que uma civilização com milhões, ou até mesmo bilhões de anos, de avanços desenvolvesse uma tecnologia que os permitisse hospedar suas almas num corpo de luz? Se em dois séculos conseguimos enviar informações por cabos de fibra ótica – que usam luz em vez de eletricidade para transportar pacotes de dados binários – será plausível afirmar que se os dados podem ser transportados pela luz – e o transporte demanda armazenamento provisório dos dados na via – eles também podem ser definitivamente armazenados na luz?<!=>Chave lógica para desbloquear a tecnologia<!=>

A luz é a matéria-prima da qual são feitos os corpos dos avatas supremos, o corpo dos deuses, o corpo de Cristo, corpo que Ele abdicou temporariamente – mas com risco real de perdição eterna – para habitar um corpo de carne *level* “1”,

para estar conosco, para nos ensinar o caminho, dar o exemplo, para que, estando já sepultados com Ele, sementes cortadas de ser alimento, sejamos embebidos de Água viva e rompamos a semente. Não há como ser sem deixar de ser, a semente não pode germinar a vida eterna potencial contida na sua capacidade de replicação, sem antes perder todas as características que fazem dela o que todos esperam que ela seja, alimento. Do que um grão de trigo pode se gabar? De ser grande e tenro, perfeito para fazer o mais delicioso pão já provado por qualquer paladar? E o que é o trigo? A matéria prima do pão? E se um dia o mestre trigo dissesse para o jovem grão<!>Padauam<!> que ele é trigo muito antes de sequer haver pão? Confuso o grão de trigo pensa: “Se eu não sou o resultado do potencial latente presente na infraestrutura do meu corpo físico o que eu sou?” Ser pão é a mais importante obrigação que o trigo tem para com os homens, mas para cumprir essa tarefa o trigo deve cumprir a mais importante obrigação que tem consigo mesmo: “existir e ser abundante”! O grão de trigo que vira pão é comido

e esquecido, o que vira semente morre, mas transfere seu DNA para infinitos pares depois de si, nos quais viverá eternamente. <!!>os meus gametas se agrupam no meu som<!!>

Deus é um Espírito de luz, e tudo o que dEle se manifesta só pode ser percebido através da luz, o universo é um ninho, o máximo dos corpos é o de luz, o propósito de toda infraestrutura cósmica é gerar vida, então, o objetivo do Criador é gerar seres viventes hospedados em corpos de luz. E se de fato a existência e o propósito do ovo sentenciam a obrigatoriedade da existência de uma resultante de força gravitacional precursora, então quem gerou o ovo quer que esses seres de luz transcendam a Terra para um outro lugar assim como o lavrador usa a planta para obter o fruto mas depois recolhe apenas o fruto no celeiro.

⁴ *E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas. Gênesis 1:4*

A Palavra escrita é uma semente da vontade de Deus, e se desdobrará para cumprir a todo o seu propósito, dentre outros, o de explicar a todos os filhos de Adão, durante todas as gerações, que ele e Eva nunca estiveram sozinhos, e que desde o princípio havia um plano. Deus sabia que a capacidade do corpo humano de entender e reter o conhecimento seria degradada por conta da deterioração de nossas capacidades cognitivas, até sermos transformados em terminais burros, completamente controlados pelo servidor central, por isso, a mensagem cifrada deveria ser registrada em *hardwhere*, pedras lavradas de silício, depois, protegida, copiada e distribuída sistematicamente, uma Palavra viva, uma semente que dentre outros atributos deveria ser suficientemente capaz de germinar a mensagem de resgate no coração do Homem, não importando o nível de degeneração e incapacitação de seu corpo de carne.

<!>Agora que todos já comemos do fruto, podemos prosseguir para responder as perguntas mais inquietantes<!>

Veja que arma útil é o ser humano, um ser de Fé: Uma potestade separa para si um indivíduo, desde o ventre materno o molda, a força maligna age nesse indivíduo enquanto o cerca com promessas de poder, de vencer as necessidades, de poder desfrutar o melhor da Terra, as velhas iscas. Depois de garantir acesso, por haver submetido o paradigma de justiça da pessoa, o espírito imundo passa a substituir, na hierarquia dos valores humanos, às leis de autopreservação, mudando assim aos pesos da balança. Depois de passar a habitar no coração daquele que anuiu a perverso conselho, o espírito tem total controle daquela vida, <!>Quando judas se convenceu de que era certo satanás entrou em seu coração<!>, se torna a voz que se ouve naquela consciência, não haverá limites para a maldade que essas pessoas farão por mero poder, essas são as pessoas cujas máquinas são usadas por espíritos demoníacos, são os guardas do campo de concentração.

As vezes penso que teria sido mais fácil se Jesus tivesse ficado aqui, aliás, por que Jesus voltou

para o céu e deixou a gente aqui afinal de contas? Você já parou pra pensar nisso? Por que você acha que os discípulos ficaram aterrados ao saberem da partida dEle? Por que eram amigos e ia bater aquela saudade? Penso que eles perceberam que Jesus os mandava mais um daqueles sutis enigmas autodecifráveis nos quais a resposta era a própria pergunta, uma forma fofa de dizer: Eu fiz a minha parte, agora é com vocês! Auhauhuaha! Eu queria ser uma mosquinha nos fractais do tempo só pra ver a cara deles 😊. A esperança de Israel, veio, pregou, curou, morreu e ressuscitou, foi embora mas instruiu a permanência até que fosse feita uma atualização de software <!=>conhecida como pentecostes<!=> no cérebro dos discípulos. Com o sacerdócio levítico o herdeiros da promessa se tornaram manuais automáticos {m.a}, mecanizaram o trabalho sacerdotal mas sem o uso de *eletricidade*, escreviam e protegiam o livro enquanto refinavam a linhagem. Com o Espírito Santo, os discípulos se tornaram unidades autônomas de potência, um com Criador, isso pode indicar que a missão de Jesus não era nos

resgatar, Ele veio para nos dar treinamento e ‘armas’, Ciência e Fé. Algo como um rei que mobiliza seu exército e vai ao socorro de um vilarejo constantemente atacado por hordas de seres malignos, e ao chegar no local, ao invés de criar as bases para se estabelecer naquele lugar o Rei criasse em si mesmo um simulacro da batalha que cada ser humano deve combater contra a morte, a vencesse e depois partisse, uma mensagem de Deus: Eu acredito que a humanidade é capaz de engajar e vencer suas próprias batalhas desde que devidamente adestrada!

O Senhor deixou tudo preparado para esse momento, tudo está dentro do plano e do prazo. Ele sabia que nesse momento da batalha, depois de saber o que realmente aconteceu no Éden você estaria aflito para se engajar no combate, mas o que nós devemos fazer? Nada de novo há debaixo do sol, vamos pensar _ Deus resolveu criar um exército e chamou um velho pra criar um país 🤪👉, a função desse país era guardar o livro,

refinar a linhagem através do <!--drums-->
Sacerdócio Real. Na primeira vez que Deus revelou sua vontade para o seu povo, Israel entendeu que seria coprotagonista de sua libertação, Deus fazia a parte dEle Israel a sua, Jesus fez a parte dEle, e agora...?

“¹ No dia em que se completaram três meses que os israelitas haviam saído do Egito, chegaram ao deserto do Sinai.

² Depois de saírem de Refidim, entraram no deserto do Sinai, e Israel acampou ali, diante do monte.

³ Logo Moisés subiu o monte para encontrar-se com Deus. E o Senhor o chamou do monte, dizendo: "Diga o seguinte aos descendentes de Jacó e declare aos israelitas:

⁴ ‘Vocês viram o que fiz ao Egito e como os transportei sobre asas de águias e os trouxe para junto de mim.

⁵ Agora, se me obedecerem fielmente e guardarem a minha aliança, vocês serão o meu tesouro pessoal dentre todas as nações. Embora toda a terra seja minha, ⁶ vocês serão para mim um reino de

sacerdotes e uma nação santa'. Essas são as palavras que você dirá aos israelitas".

⁷ Moisés voltou, convocou as autoridades do povo e lhes expôs tudo o que o Senhor havia-lhe mandado falar.

⁸ O povo todo respondeu unânime: "Faremos tudo o que o Senhor ordenou". E Moisés levou ao Senhor a resposta do povo.

Êxodo 19:1-8"

"⁴ João às sete igrejas da província da Ásia: A vocês, graça e paz da parte daquele que é, que era e que há de vir, dos sete espíritos que estão diante do seu trono,

⁵ e de Jesus Cristo, que é a testemunha fiel, o primogênito dentre os mortos e o soberano dos reis da terra. Ele que nos ama e nos libertou dos nossos pecados por meio do seu sangue,

⁶ e nos constituiu reino e sacerdotes para servir a seu Deus e Pai. A ele sejam glória e poder para todo o sempre! Amém.

Apocalipse 1:4-6"

Cristo estava criando um exército, seus apóstolos deveriam plantar sementes que tornassem a Igreja autônoma, criasse espaço, infraestrutura, matéria-prima e obreiros indefinidamente, um organismo de reconexão capaz de congregar todos os filhos de volta ao convívio do Pai. A Igreja é um grupo de pessoas enviado para dar boas notícias a todos os que sofrem, portadores de um convite para um acordo de paz, no qual o pecador reconhece seus erros, se arrepende, entra em aliança com Cristo e recebe o carimbo do Espírito dEle, que cura, limpa, capacita, e assim, aquele que antes fora escravo no mundo passa a integrar as fileiras do exército do Deus vivo. Os exércitos do mundo possuem especialistas em armas de fogo, nossa milícia é celestial, exército composto de sacerdotes, sacerdotes! Um sacerdote deve ... pera o que faz um sacerdote mesmo?

“¹ Todo sumo sacerdote é escolhido dentre os homens e designado para representá-los em questões relacionadas com Deus e apresentar ofertas e sacrifícios pelos pecados.

² Ele é capaz de se compadecer dos que não têm conhecimento e se desviam, visto que ele próprio está sujeito à fraqueza.

³ Por isso ele precisa oferecer sacrifícios por seus próprios pecados, bem como pelos pecados do povo.

Hebreus 5:1-3”

Então, Cristo quer que sejamos especialistas em perdoar pecados, o pecado é a materialização da Fé para o mal, tudo o que acontece no planeta só acontece se for feito por humanos, então, a ideia é perdoar o pecado dos integrantes do exército inimigo, para que sendo quebrado o vínculo de pecado seja também cortada a conexão, e portanto a influência de satanás sobre essas pessoas! Jesus não quer destruir o exército de satanás, a estratégia dEle está mais para um general que lançou um tipo de ataque hacker para desconectar os ‘terminais burros’, máquinas e humanos não autônomos, de seu servidor central, no caso do exército do mundo: satanás.

A guerra acontece na prática quando uma força espiritual influencia e um humano obedece, quando o espírito idealiza e o humano imprime, se a igreja orar a tal ponto de que seja impedida qualquer conexão dessas potestades aos humanos ainda presos na matriz nunca mais nada de ruim acontece nesse planeta. Aplica isso ao seu cotidiano, todos os dias o principado e a potestade da região que você mora levanta pessoas para materializar a Fé contra você, não por nada pessoal, mas pela necessidade de anular um poderoso ativo militar, um humano completamente autônomo que pode espelhar a medida exata da imagem, do caráter e do poder do ser mais poderoso no universo! Ou você achou que a perseguição contra você era pra impedir que você alcance bençãos terrenas? Não!!! Certamente não! O perigo representado pelo nosso exército está no fato de que em Cristo somos um com nosso Pai e todo *device* conectado ao sistema é um agente potencial do sistema, seja o nosso, ou o deles.

De todas as revelações e mistérios que o Senhor nos mostra a todos no decorrer de nossas vidas, acredito que essa é a mais desconcertante: Deus ama o mundo, ama na medida do amor que tem a Cristo, amor puro, legítimo, consumado, enquanto não entendemos isso, não entendemos a natureza da alma e a estratégia de nosso Soberano. Veja a estratégia militar e tática no campo de batalha, Deus não quer destruir o mundo ele quer cortar a influência do mal sobre ele. Para isso, devemos analisar nosso entorno, mapear potenciais ameaças e atuar preventivamente para identificar e inutilizar a qualquer ação inimiga no perímetro de nossa responsabilidade. Você sabe que o inimigo levantará pessoas contra você então ore a Deus que encontre essas pessoas antes que o inimigo o faça. Você sabe que a propaganda inimiga tentará nos arregimentar para suas fileiras, você sabe que isso será feito através das instâncias de manifestação do poder da Fé, então não veja e não ouça conteúdos gerados pela IA inimiga, eles podem conter vírus que vão hackear seu cérebro e

estabelecer uma conexão remota com o comando do exército inimigo.

O sacerdote milita usando como arma a oração, como munição o perdão, como couraça a disciplina, como calçado o evangelho, como escudo a salvação, como espada a Palavra.

“¹⁸ Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.

¹⁹ Orem também por mim, para que, quando eu falar, seja-me dada a mensagem a fim de que, destemidamente, torne conhecido o mistério do evangelho.

Efésios 6:18,19”

Porque há luz, há forma, há beleza, há propósito, e ainda por que a matéria é inerte e não pode mover a si mesma, sabemos que foi necessária existência de um vetor de força inicial para percutir os

processos que mesmo agora ainda estão operantes no universo, e por que há fartura, graça e liberalidade, sabemos que esse vetor de força possui atributos de uma personalidade complexa, expressa na utilização de valores morais como método de plenificação da potência pessoal, que testificam estar na prática da justiça a base do poder que sustenta todas essas coisas.

“¹⁴ Justiça e juízo são a base do teu trono; misericórdia e verdade irão adiante do teu rosto. ¹⁵ Bem-aventurado o povo que conhece o som alegre; andará, ó Senhor, na luz da tua face.

Salmos 89:14,15”

Estarmos em movimento, haver ordem e propósito, e não o caos, confirma que o objetivo da criação é gerar e dar suporte gratuito à vida, sem que isso tenha fim, temos um Criador que foi capaz de gerar sementes que germinam universos, os manter funcionando e gerando vida para sempre! Assim, contemplando a pura e brutal precisão,

conseguimos entender a evidência da verdade: Existe um vetor de força oculto influenciando todo o universo, e podemos ter certeza disso da mesma forma que sabemos da existência de corpos celestes que apesar de nunca terem sido vistos, são percebidos pela resultante de força gravitacional daquele sistema, o mesmo acontece com Deus em relação a sua criação, Ele preferiu se ocultar e mostrar primeiro a algo que Ele fizera, como se dissesse: “calma, a gente vai se encontrar e conversar mas passeia um pouco por esse Jardim”.

A cruz de Cristo anula completamente a dívida e a punição, mas isso não significa que a redenção de nossos corpos virá de forma automática, nesse quesito satanás e seus anjos se comportam como o trabalhador da operadora de energia que aparece para cortar o serviço ainda que estivesse pago, cabe a nós deixar o recibo de pagamento à mão, para que sejamos capazes de não somente resistir à morte, mas de ter confiança total no poder e no

mérito do sangue de Cristo para sermos um com o Pai.

“¹⁹ Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, ²⁰ Pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne, ²¹ E tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus, ²² Cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa, ²³ Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu.

Hebreus 10:19-23”

O propósito do Registro da História do Filhos dos Homens, a Bíblia, foi de dar ciência aos seres humanos do porquê da situação de sofrimento a qual todos estamos submetidos, o planeta inteiro, apesar de demonstrar perfeição em toda sua obra, vivencia um caos de guerras, fome e destruição, o ser humano é assolado por doenças,

envelhecimento e morte, e sabedor que todo esse sofrimento traria questionamentos, nosso Criador resolveu escrever um livro que testemunhasse para os nascidos após a queda de Adão sobre tudo que havia acontecido.

Deus quis enviar uma mensagem para a humanidade e resolveu escrever uma carta, uma narrativa mista perpassada por alegorias, poemas, crônicas e, como em todo bom livro, boas notícias, um livro para todas as idades, com histórias de heróis e contos para dormir, uma mensagem que se manteria conversando com a humanidade no decorrer das gerações, de forma autônoma e sem acréscimo ou modificação do conteúdo original. Imagina você escrever uma carta que vai transmitir uma mensagem pessoal, intransferível e irrevogável para cada pessoa que a ler, por toda eternidade Palavra permanentemente viva, um código militar, coligido e registrado por pastores em textos escritos em peles de animais, posteriormente validados por chaves de criptografia entregues pelo Espírito de Deus a cada

um dos grãos de areia do mar segundo o Seu chamado.

Toda a revelação está contida na Palavra escrita de Deus, tudo o que de novo aparecer precisará se tornar velho para então ser novo, essa pode até parecer uma má notícia, mas agindo assim seremos guardados pela prudência, quando paramos de buscar algo 'novo' de Deus podemos nos focar no que já está escrito e ainda não foi decifrado. Para mim, o maior mistério não decifrado da Bíblia é o que de fato aconteceu no Éden. Por que Deus foi tão brutal em suas atitudes com Adão e Eva? Por que seria letal ao ser humano tomar do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal?

Muita gente acreditava sinceramente que Adão e Eva foram expulsos por que roubaram uma maçã, eu fico imaginando as pessoas que pensam assim conversando com suas consciências: _ Pulou o quintal do vizinho para roubar tem que morrer! Gente, isso é muito sério, aquela história narra as

causas do que nos trouxe até aqui, parece um conto de fadas mas é Palavra viva! Por isso, seguindo a instrução do apóstolo Pedro de buscar a suma racionalidade, buscamos desvendar os porquês cujas respostas elucidam o que de fato aconteceu no Jardim do Éden.

ATENÇÃO

A clareza como foram revelados os segredos contidos nesse livro terá duas consequências irrevogáveis, os seres de luz se apropriarão da Fé e a usarão para o bem, porém, aqueles que amam as trevas usarão o poder da Fé para causar a máxima destruição possível, seja como for, o trigo irá para o celeiro e as uvas para o lagar, o que hás de fazer, faze-o depressa!